

# INDICATIVO DA FUP É APROVADO E SINDICATOS JÁ ASSINAM ACORDO DA PLR 2004

## Categoria mobilizada arranca aumento da participação nos lucros e da linearidade

Sob o comando da Federação Única dos Petroleiros, os trabalhadores da Petrobrás conquistaram uma grande vitória na negociação da PLR 2004, derrubando os limites impostos pelo Ministério do Planejamento. Como é do conhecimento de todos, a negociação deste ano começou atravessada em função da intervenção desastrosa do Ministério do Planejamento, que por meio do Departamento das Estatais – Dest. impôs, um montante para a PLR 2004 15% menor que o efetivamente pago em 2003.

Mas a FUP, os Sindicatos e os petroleiros não se intimidaram e realizaram uma ampla campanha nacional que contou, em diversos momentos, com a adesão de praticamente toda a categoria.

A mobilização com paralisações de duas horas na Semana do Tranço e a paralisação de 24 horas no dia 31 de março, data da reunião da direção da empresa com os acionistas para apresentação do balanço financeiro da Companhia, foram fundamentais para que a Companhia reconhecesse o direito dos petroleiros a uma PLR mais justa e mais linear para todos.

A Federação nunca abriu mão do processo de negociação direta com a empresa, que nos últimos dois anos permitiu a categoria a conquista de reivindicações históricas, como o ICV/DIEESE, a isonomia para os novos trabalhadores, os três benefícios para os aposentados entre outras.

Foram várias rodadas de reuniões com a direção da empresa e com representantes do governo Federal que culminaram com a reunião com o presidente da Petrobrás, José Eduardo

Dutra, dia 11 de maio, quando a companhia se comprometeu a apresentar, naquele mesmo dia, uma nova proposta para a PLR. E foi esta terceira proposta que rompeu de uma vez com os limites impostos pela DEST e ampliou a linearidade entre os níveis.

Os avanços obtidos na PLR 2004 ficam mais nítidos quando se considera a recomposição do efetivo da Petrobrás, outra vitória da Federação e Sindicatos que garantiu o ingresso de mais de 2.500 trabalhadores na Petrobrás, ao longo do ano de 2004.

Se, por exemplo, pegássemos os 777 milhões distribuídos a título de PLR, em 2003, e distribuíssemos esta mesma quantia em 2004, obteríamos um piso de R\$ 13.610 e um teto, 2,7 vezes maior, de R\$ 36.747,00, em função do aumento do efetivo. Mas, mesmo com a queda de 3,97% do montante da PLR em relação ao ano de 2003, conquistamos na negociação um piso de R\$ 14.280,00 e diminuímos a relação piso/teto para 2,5 vezes.

Essa foi uma vitória daqueles que acreditaram no processo de mobilização e de negociação e acreditaram na capacidade da Federação Única dos Petroleiros, juntamente com a maioria esmagadora dos Sindicatos, em representar os trabalhadores da Petrobrás.

### **Sindicatos aprovam indicação da FUP e assinam o Acordo da PLR**

Os Sindipetros de todo o país realizaram assembleias para apreciar a proposta apresentada, no último dia 11, pela direção da Petrobrás, para o Acordo da Participação nos Lucros e Resultados de 2004. Vários Sindicatos, onde as bases aprovaram o

indicativo da FUP de aceitação da proposta de PLR, já assinaram o Acordo.

No dia 13 de maio, os Sindipetros PA/AM, MG e ES assinaram o Acordo e estas bases recebem a PLR integral já na sexta-feira, dia 20.

No dia 16 de maio, também assinaram o Acordo os Sindipetros AL/SE, Litoral Paulista e Rio de Janeiro. Os trabalhadores destas bases também recebem no dia 20.

Em 17 de maio, foi a vez dos Sindipetros Amazonas, RN, PE, S.José dos Campos, Caxias, NF e Químicos e Petroleiros da Bahia assinarem o Acordo.

O pagamento integral para as bases que não aprovaram a antecipação em fevereiro será no dia 23 de maio. Para as bases que aprovaram a antecipação em fevereiro, o pagamento da diferença será efetuado no dia 1 de julho.

Os Sindipetros Unificado/SP, CE, PR/SC e RS encerram suas assembleias no dia 19 de maio.

### **Luta pelos benefícios da Petros**

Passada a campanha pela PLR, a Federação vai dar início a luta pela solução das pendências do Plano Petros. Em recente palestra na Associação dos Analistas Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), o diretor da Petrobrás Sérgio Gabrielli, em resposta a um acionista da Companhia, defendeu os benefícios dos trabalhadores. O empresário ousou questionar o fato de ter recebido dividendos menores enquanto os trabalhadores estariam tendo melhorias, em especial, com os fundos de pensão. Gabrielli argumentou que a previdência ajuda os funcionários a produzir melhor.

# FUP participa do I Fórum latino americano dos trabalhadores em energia

A FUP está participando do I Fórum Latino-americano e Caribenho das Trabalhadoras e dos Trabalhadores Energéticos. Com o tema 'Pela soberania dos Povos', o objetivo do Fórum realizado nos dias 18 a 20 de maio, em Caracas, na Venezuela, é difundir o conhecimento sobre o tema Energia entre os trabalhadores e promover um debate que resulte em uma coordenação de ações que se constituam em um movimento social sul-americano contra as políticas neoliberais para o setor.

O evento faz parte do Projeto Integração da América Latina e Caribe que tem como uma das tarefas articular propostas que unifiquem as políticas de países como o Brasil, a Venezuela, Colômbia, Bolívia, Argentina, México, Equador, Cuba e Uruguai para o setor energético.

No evento, também está sendo discutida a constituição de comissões promotoras em cada um dos países convocados para que as políticas definidas no encontro possam ser encaminhadas pelas nações participantes.

Ao final do Fórum será aprovado um Documento Político Central pelas entidades participantes.

O Secretário de Comunicação da CUT e ex-Coordenador Geral da FUP, Antonio Carlos Spis, participa como conferencista da mesa *Integração Energética Latino-americana*, no dia 18. O atual Coordenador da Federação, Antônio Carrara, também participa do Fórum.

O Secretário de Comunicação da CUT e ex-Coordenador Geral da FUP, Antonio Carlos Spis, participa como conferencista da mesa *Integração Energética Latino-americana*, no dia 18. O atual Coordenador da Federação, Antônio Carrara, também participa do Fórum.

## Editorial

### Petrobrás cresce e corrige erros do passado

Além de avançar especificamente nas áreas de negócios, com receitas brutas da ordem de R\$ 150 bilhões, e lucros crescentes que chegam a mais de R\$ 17 bilhões 2004, a empresa evoluiu em relação à sua responsabilidade social, com o exemplo do programa "Fome Zero", a todo o vapor. Coisas não vistas nas gestões anteriores.

Na área de Exploração e Produção, sob a responsabilidade do diretor Guilherme Estrella, as reservas provadas de óleo, condensado e gás natural, alcançaram o mais alto valor de toda a sua história e registraram, assim, um aumento de 3,3% em relação a 2003.

Mais, ainda, embora a produção total de hidrocarbonetos em 2004, com 1,493 milhões de barris de óleo equivalentes/dia tenha sido 3,1% inferior ao do ano anterior, fruto principalmente de atraso na entrada de produção das plataformas P43 e P48, a produção de gás natural foi 5,8% superior a de 2003, atingindo 42,1 milhões de m<sup>3</sup>/dia.

Foram contratadas as construções de três novas plataformas, a P34 (Jubarte), a P54 (Roncador) e a P51 (Marlim Sul), e esta será a primeira plataforma semi-sub inteiramente construída no Brasil.

Na área de Gás natural e Energia, do diretor Ildo Sauer, as mudanças foram de grande impacto. Além de crescer 19% em 2004 nas vendas de gás natural, atingindo média de 33 milhões dem<sup>3</sup>/eia, com vistas ao desenvolvimento efetivo do Programa de Massificação do Gás Natural, criado e em desenvolvimento pela nova gestão

Os erros de gestões anteriores caso não corrigidos levariam a prejuízos acumulados superiores a US\$ 6 bilhões até o fim desta década, conforme demonstrado em uma perícia independente que a atual gestão teve que recorrer. A reestruturação organizacional da área de Gás e Energia, que levou ao afastamento de gerentes executivos e da direção da subsidiária Gaspetro, entre eles, o senhor Djalma Rodrigues de Souza, por incompatibilidade com os preceitos normativos de absoluto cumprimento dos estatutos da Companhia, trazendo sérios problemas de gestão.

Esses destaques da gestão atual são consequência do esforço sistemático de melhoria dos processos de gestão corporativa que necessita ainda ser participativa e que será quando o estatuto da empresa abrigar uma cláusula que assegure a participação da representação dos trabalhadores no Conselho de Administração da Companhia, o que já é preceito legal, e certamente virá a se consolidar no próximo ciclo. Aliás, feito que já ocorreu no passado da Companhia.

A FUP, dada sua atenta, sistemática e crítica atuação no que concerne à relação da força de trabalho com um ambiente de gestão voltado para a discussão permanente da relação trabalho/produção/gestão, sente parte ativa desse processo mais amplo de continuada melhoria e, óbvio, se obriga a ter que opinar nos momentos importantes de decisão quanto a escolhas de dirigentes maiores, até para que sejam prevenidos erros graves de decisões baseadas em interesses exclusivamente políticos.

## Política de insegurança

### Funcionário morre em acidente no Rio Grande do Norte

O ajudante de operação Muyrakitan Medeiros dos Santos, empregado da empresa BJ Services do Brasil Ltda, contratada como prestadora de serviços à Transpetro morreu no último domingo, 15 de maio, durante uma operação de limpeza de um gasoduto, em Guamaré, no Rio Grande do Norte. O acidente ocorreu no meio da tarde e Muyrakitan foi imediatamente atendido no local também pelas equipes de emergência da Transpetro, mas não resistiu aos ferimentos.

A empresa BJ Services, com acompanhamento direto do Sistema Petrobras, está prestando todo o apoio à família de Muyrakitan Medeiros, que tinha 33 anos, era casado e pai de duas crianças. De acordo com informações prestadas pela própria Companhia, a Transpetro e a Petrobras já constituíram uma Comissão de Apuração, que vai investigar as causas do acidente. O Sindipetro-RN está representado na comissão pelo companheiro José Araújo.

## fique de olho

### CONFUP é adiado para julho

O XI CONFUP, marcado para os dias 1, 2 e 3 de junho será adiado para meados de julho.

Motivos: campanha PLR/2004 que se estendeu, eleições sindicais e demais demandas.

A Comissão Organizadora estará informando a nova data até a próxima semana. Quanto ao Seminário do Setor Petróleo, estaremos confirmando a data de sua realização no próximo boletim.

### Seminário da Fafen Bahia e Sergipe

Acontecerá nos dias 3 e 4 de junho, em Aracaju, o Seminário sobre a FAFEN Bahia e Sergipe, quando serão debatidos pelos trabalhadores temas relativos ao setor de fertilizantes. Participam do evento a FUP, o CNQ e as sub-seções do Dieese da Federação e da Bahia. O objetivo do Seminário é preparar encaminhamentos para reunião que acontecerá posteriormente com a Petrobrás.